

EFEITO DE CARACTERÍSTICAS DO SOLO SOBRE A PRODUÇÃO DE BIOMASSA DE *PUERARIA PHASEOLOIDES*

José Márcio Malveira da SILVA⁽¹⁾, Tâmara Cláudia de Araújo GOMES⁽²⁾, Kelceane de Souza AZEVEDO⁽¹⁾, Raimundo Nonato de Souza MORAES⁽¹⁾, Sérvulo Casas FURTADO⁽¹⁾. 1. CNPq/RHAE/Embrapa Acre, Caixa Postal 392, 69908-970, Rio Branco-AC; 2. Embrapa Acre.

A agricultura no Acre é praticada de forma migratória, com o corte e queima da cobertura vegetal, plantio de culturas de subsistência por dois a três anos e abandono da área, que permanece em pousio. Para ser efetivo, normalmente o pousio dura entre oito e doze anos. Nos projetos de colonização, onde é maior a pressão sobre a floresta em função do limitado tamanho dos lotes, é importante que o processo de pousio seja reduzido e tão eficiente quanto o tradicional. O uso da leguminosa *Pueraria phaseoloides* constitui uma forma alternativa para o manejo e pousio dessas áreas, no entanto, torna-se necessário o estudo mais apurado das exigências edáficas desta espécie. Estudou-se o efeito de características do solo sobre o desenvolvimento da puerária em áreas alteradas pela agricultura migratória. Utilizaram-se duas propriedades agrícolas do Projeto de Assentamento Dirigido Pedro Peixoto, nos municípios de Senador Guimard (Área 1) e Plácido de Castro (Área 2), Acre. Escolheram-se 12 pontos amostrais onde a puerária apresentava comportamentos distintos, em uma área de 1,5 ha por propriedade. A amostragem foi feita com um gabarito de madeira de 1 m², tendo-se coletado material vegetal da leguminosa para avaliação de produção de biomassa e materiais de solo para análises de pH (em H₂O e em KCl 1 mol/l), Ca²⁺, Mg²⁺, Al³⁺, H⁺+Al³⁺, P, K⁺, carbono orgânico e textura (0 a 20 cm e 20 a 40 cm de profundidade) e densidade aparente (0 a 5 cm e 20 a 25 cm de profundidade)(Tabela 1). Os dados foram analisados com base em estudos de correlação

(análise de trilha) entre a variável principal (produtividade de matéria seca da leguminosa) e as variáveis explicativas (características do solo). Foi obtida uma matriz de correlação simples para cada profundidade por área considerada, para posterior análise de trilha, utilizando-se o programa GENES (Cruz,1997). Na Área 1 (A1) as variáveis consideradas não foram suficientes para explicar o comportamento da produtividade de matéria seca (MS), sendo necessária a inclusão de novas variáveis independentes (coeficiente de determinação, R², igual a 69,4 e a 57,9%, respectivamente para as profundidades de 0 a 20 e 20 a 40 cm). Na camada de 0 a 20 cm o P apresentou a maior influência sobre MS, enquanto que na camada subjacente, os menores valores de MS estiveram associados às maiores concentrações de Al. Para a Área 2, as variáveis consideradas responderam bem pelo comportamento da MS, como indicado pelos valores do coeficiente de determinação obtidos para as camadas de 0 a 20 e 20 a 40 cm (respectivamente, 92,5 e 87,8%). O teor de areia fina (AF) foi a variável que apresentou maior influência sobre a MS em ambas profundidades consideradas. Na camada de 0 a 20 cm destacaram-se também o teor de carbono orgânico e o potássio.

Tabela 1. Valores médios da produtividade de matéria seca de *Pueraria phaseoloides* e características do solo em duas profundidades nas duas áreas consideradas (médias de doze repetições).

	Mat.seca kg/ha	A.G. A.F. Silte Arg.				DS g/cm ³	pH(1:1.5)		P mg/kg	K	Ca	Mg	Al	H+Al	C
		%					H ₂ O	KCl							
A1 (0-20)	4614	2,12	33,16	37,93	28,70	1,30	4,78	3,74	1,92	54,75	1,64	0,46	3,10	6,90	0,62
A1 20-40)		2,29	35,73	37,90	24,08	1,37	4,97	3,89	1,58	59,42	1,50	0,53	2,19	7,23	0,57
A2 (0-20)	5785	2,50	45,63	35,27	16,60	1,30	5,59	4,56	2,33	44,67	3,13	0,51	0,69	3,32	0,98
A2 (0-20)		2,37	40,23	33,43	23,97	1,39	5,48	4,27	0,75	38,75	2,21	0,35	1,56	3,80	0,51

CRUZ, C.D. Programa GENES; aplicativo computacional em genética e estatística. Viçosa, MG: UFV, Imp. Univer., 1997. 442p.